



COMUNICADO TÉCNICO

Nº 119, dez./2000, p. 1-2

***Stolas sedecimpustulata* (Fabricius) UM INSETO COM POTENCIAL PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DA SALSIA**

Paulo Henrique Soares da Silva¹
Carla Ruth de Carvalho Barbosa¹

A "salsa da praia" *Ipomoea pes-caprae* Roth. é uma planta da família Convolvulaceae que segundo Braga (1960) é cosmopolita tropical, característica das praias arenosas e marítimas. Embora seja algumas vezes pastejada pelo gado bovino, essa planta é considerada pelos criadores uma erva daninha das pastagens. Quando consumida murcha, provoca o meteorismo nos animais (Braga, 1960).

Na década de 80, verificou-se nas microrregiões de Campo Maior e Teresina a ocorrência de um inseto que se alimentava e reproduzia-se nessa planta. Exemplares enviados à especialista foram identificados como *Stolas sedecimpustulata* (Fabricius, 1781) (Coleoptera; Chrysomelidae). Desde então, tem-se observado com frequência a incidência desse inseto nessa planta, principalmente nos períodos de chuvas.

Trata-se de um besouro de formato arredondado de aproximadamente 10 mm de comprimento, élitros e pronotos de coloração verde amarelada com listras longitudinais mais claras nos élitros. (Figura 1).



Figura 1. Adulto de *Stolas sedecimpustulata* (Fabricius).

¹Embrapa-Meio Norte. Av. Duque de Caxias 5650. Caixa Postal 01. CEP.: 64.006-220 Teresina, PI.
E-mail: phsilva@cpamn.embrapa.br

Os ovos são fusiformes de coloração amarelo palha, 2,0 mm de comprimento e 1,0 mm de largura na parte mediana, são postos em massa de aproximadamente 30 ovos, presos na folha e entre si por uma substância pegajosa mais escura que também é depositada na parte superior dos mesmos (Figura 2).

As larvas de coloração amarelada são gregárias nos primeiros instares e depositam suas exúvias na parte dorsal, que ao acumular-se formam uma espécie de cauda de escorpião (Figura 3).



Figura 2. Posturas de *Stolas sedecimpustulata* (Fabricius) em folha de salsa



Figura 3. Larvas de *Stolas sedecimpustulata* (Fabricius) em folha de salsa

Os adultos e as larvas de *S. sedecimpustulata* alimentam-se das folhas de salsa e das 28 espécies do gênero *Stolas* citadas por Silva et al. (1968), apenas as espécies *Stolas ruforeticulata* (Boheman) e *Stolas sanguinea* (Spaeth) são citadas alimentando-se de salsa, as outras espécies foram registradas alimentando-se em folhas de citros, batata doce, algodão e abóbora. A ocorrência de *S. sedecimpustulata* é registrada por Silva et al. (1968) apenas nos Estados da Bahia e Maranhão e nos Estados do Pará, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul por Cavalcante (1983). Sendo essa, portanto, a primeira referência sobre a ocorrência dessa espécie no Estado do Piauí.

REFERÊNCIAS

BRAGA, R. **Plantas do Nordeste**, Especialmente do Ceará. Fortaleza: Imprensa Oficial, 1960. 540 p. CAVALCANTE, R. **Dicionário de Entomologia**. Brasília: Editerra, 1983. 802 p.

CAVALCANTE, R. **Dicionário de Entomologia**. Brasília, Editerra, 1983.802 p.

SILVA, A.G. da; GONÇALVES, C.R.; GALVÃO, D. M.; GONÇALVES, A.J.L.; GOMES, J; SILVA, M. do N.; SIMONI, I. DE. **Quarto catálogo dos insetos que vivem na plantas do Brasil: seus parasitas e predadores**. Rio de Janeiro: Serviço de Defesa Sanitária Vegetal. 1968. Parte II, Tomo 1. 622p.